Vagabundos, Tolos e Reis

♭♭ / Ariel Iraneg

No horizonte de uma tarde
Foi tão fácil me perder assim
Contemplando o infinito
Que existe dentro de mim
Se sei quem eu sou,
Ou por ora me esqueço
Como contar essa história
Baseada num roteiro sem começo, meio e fim

Eu brinco com fogo sem me queimar
Nas profundezas da água
Sem me afogar

Meio homem, meio máquina
Eu nem sei como cheguei aqui
Homo Deus talvez
Mas sempre seremos
Vagabundos, tolos e reis

Eu sou o caminho das pedras, o norte, a certeza, a faca na mão
Mas quando estou incerto
Sou vazio da solidão
Eu me preencho de chuva, de nuvem, de vento, raio e trovão

E brinco com fogo sem me queimar
Nas profundezas da água
Sem me afogar
Subo nas pedras mais altas
Sem vertigem no olhar
E me liberto da sina
Tola doutrina
Me lanço no ar

Homo Deus talvez
Vagabundos, tolos e reis